

MANUAL DO ALUNO

O Programa de Pós-Graduação em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná apresenta neste manual, a estrutura e o funcionamento de suas atividades. As informações têm como base o Regulamento do Programa e o Regimento Geral da Pontifícia Universidade Católica do Paraná.

1. INFORMAÇÕES GERAIS

O Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) **Mestrado** e **Doutorado** da Pontifícia Universidade Católica do Paraná agregado à Pró-Reitoria de Graduação, Pesquisa e Pós-Graduação, integra-se ao Centro de Teologia e Ciências Humanas e ao Curso de Pedagogia.

O PPGE organiza-se em uma Área de Concentração denominada **Pensamento Educacional Brasileiro e Formação de Professores**, que representa a trajetória e a consolidação do Programa. Compreende as teorias e as práticas na formação de professores como expressões de tendências historicamente construídas e presentes no pensamento educacional brasileiro. Estas, por sua vez, inspiram as políticas educacionais.

O Mestrado e o Doutorado em Educação têm por objetivo formar pesquisadores comprometidos com os problemas educacionais do país contribuindo para a produção e socialização do conhecimento sobre a história, as políticas, a teoria e a prática na formação de professores.

2. HORÁRIO

Os seminários, as disciplinas e as atividades do Programa serão ofertados às terças, quartas e quintas-feiras, pela manhã, das 9h às 12h, e à tarde, das 14h às 17h.

3. LINHAS DE PESQUISA

O Programa de Pós-Graduação em Educação da PUCPR estrutura-se em duas Linhas de Pesquisa:

História e Políticas da Educação

Esta linha de pesquisa investiga o pensamento educacional brasileiro na sua relação com a história da educação e com as políticas educacionais. Compreende a formação de professores na perspectiva da história da educação e das políticas educacionais. Estuda o processo histórico dessas políticas e sua manifestação nas concepções, saberes e práticas educacionais.

Atuação dos Docentes:

M (Mestrado) D (Doutorado)

- Prof.^a Dr.^a Ana Maria Eyng (Coordenadora) **(M)**
- Prof. Dr. Lindomar Wesler Boneti **(M/D)**
- Prof.^a Dr.^a Maria Elisabeth Blanck Miguel **(M/D)**
- Prof.^a Dr.^a Maria Lourdes Gisi **(M/D)**

- Prof.^a Dr.^a Neuza Bertoni Pinto (M/D)
- Prof. Dr. Peri Mesquida (M/D)
- Prof.^a Dr.^a Romilda Teodora Ens (M)
- Prof.^a Dr.^a Rosa Lydia Teixeira Corrêa (M)

Teoria e Prática Pedagógica na Formação de Professores

A Linha tem por finalidade problematizar, refletir e analisar a prática pedagógica, o ensino, a aprendizagem, as tecnologias educacionais e saberes docentes na formação inicial e continuada dos professores.

Atuação dos Docentes:

M (Mestrado) D (Doutorado)

- Prof.^a Dr.^a Dilmeire Sant'Anna Ramos Vosgerau (M)
- Prof.^a Dr.^a Elizete Lúcia Moreira Matos (M)
- Prof.^a Dr.^a Evelise Maria Labatut Portilho (M)
- Prof.^a Dr.^a Joana Paulin Romanowski (M)
- Prof.^a Dr.^a Marilda Aparecida Behrens (M/D)
- Prof.^a Dr.^a Patrícia Lupion Torres (M/D)
- Prof.^a Dr.^a Pura Lúcia Oliver Martins (Coordenadora) (M/D)
- Prof. Dr. Ricardo Tescarolo (M)

4. GRUPOS E PROJETOS DE PESQUISA VINCULADOS A LINHA DE PESQUISA HISTÓRIA E POLÍTICAS DA EDUCAÇÃO

A. GRUPO DE PESQUISA: HISTÓRIA E POLÍTICAS DA EDUCAÇÃO E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES

O Grupo de Pesquisa História e Políticas da Educação e a Formação de Professores objetiva estudar e pesquisar o modo como se organizou historicamente a Educação no Paraná e no país, conformando as políticas do sistema educacional responsáveis pela institucionalização escolar em todos os níveis, particularmente a formação de professores. A história e a política educacional paranaenses são consideradas em suas relações com a educação brasileira e ainda com as políticas internacionais que, de algum modo, as influenciaram.

- Maria Elisabeth Blanck Miguel (Líder)
- Ana Maria Eyng (Vice-Líder)

Projetos de pesquisa vinculados ao grupo:

1 - HISTÓRIA E POLÍTICAS DO SISTEMA EDUCACIONAL NO PARANÁ E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES

O Projeto de Pesquisa objetiva estudar o modo como, historicamente, se organizou o sistema educacional paranaense, definindo, neste processo, a política educacional nos diversos níveis de ensino, particularmente, a formação de professores. Toma como categorias principais a história, e as políticas e considera que o conhecimento de ambas auxilia na melhor compreensão da educação brasileira.

- Maria Elisabeth Blanck Miguel – Coordenadora
- Rosa Lydia Teixeira Corrêa

2 - FORMAÇÃO DE PROFESSORES: IDEÁRIO, CONHECIMENTOS E CULTURA EM PERSPECTIVA HISTÓRICA (1996-2006)

O objeto de estudo indicado neste projeto incide sobre a formação de professores no Brasil referente ao ideário, aos conhecimentos, a cultura/cultura escolar e a diversidade nesta existente em seus vários aspectos (étnicos, religiosos, gênero, orientação sexual, direitos humanos), entre 1996 a 2006, em diferentes instituições. A abordagem filosófico-teórica que orienta esse trabalho está sustentada na compreensão fenomenológica por meio de estudos qualitativos cuja interpretação se antepõe como elemento em todas as etapas do processo de investigação. Para tanto são fundamentais aportes teóricos quer do campo da teoria da história, como da educação e antropologia, bem como da legislação educacional que conforma e exercício de formação de professores e de compreensão educativa. Alguns temas/problemas a serem pesquisados neste projeto: - a formação de professores, história e a diversidade sócio-cultural; formação de professores, cultura e conhecimentos escolares; cultura material escolar e formação de professores; Cultura escolar: conhecimentos e história da formação de professores; Currículos, práticas docentes e diversidade cultural religiosa na formação de professores.

- Prof.^a Dr.^a Rosa Lydia Teixeira Corrêa – Coordenadora
- Neuza Bertoni Pinto

3 - POLÍTICAS EDUCACIONAIS E FORMAÇÃO DE PROFESSORES

O estudo das políticas educacionais tem como objetivo contribuir com as reflexões sobre as construções formais do processo de formação de professores a partir de uma análise histórica e as tentativas do Estado em moldar o processo de formação no contexto dos imperativos econômicos. Para tanto, vem sendo desenvolvida uma investigação de natureza crítico-social sobre a relação entre as políticas educacionais e as reformas neoliberais no contexto da globalização em que interesses econômicos buscam dominar o processo educacional, tornando-o um processo técnico. Parte do pressuposto da existência de contradições entre a formulação e a implementação das referidas políticas no que diz respeito à concordância, à viabilidade e às orientações teóricas que as fundamentam. Toma como referência a legislação educacional, as propostas pedagógicas elaboradas a partir da legislação vigente e a realização de pesquisa de campo junto aos cursos de formação de professores e de escolas de educação básica.

- Maria Lourdes Gisi – Coordenadora
- Ana Maria Eyng

4 - POLÍTICAS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES E AS REPRESENTAÇÕES DO TRABALHO DOCENTE

O projeto tem como objeto de estudo as políticas de formação inicial e continuada de professores e o trabalho docente. Investiga as representações sociais de alunos e professores sobre o trabalho docente e as produções realizadas em cursos de pós-graduação *stricto sensu* da área de Educação no Brasil, as produções apresentadas em congressos, seminários, reuniões e as produções de revistas científicas da área de Educação, para realizar um balanço dessa produção. Para isso, toma como referência as políticas educacionais, os estudos de representações sociais, o trabalho de campo e a produção do conhecimento na área.

- Romilda Teodora Ens - Coordenadora

5 - POLÍTICAS E HISTÓRIA DO PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO DE CURSOS E INSTITUIÇÕES DE ENSINO

A investigação objetiva analisar as políticas de planejamento e avaliação de Cursos e Instituições de Ensino como ações integradas. Serão investigados no desenvolvimento da pesquisa: o impacto das políticas curriculares e de avaliação nas Instituições, nos cursos e suas implicações na formação inicial e continuada de professores. A reflexão desenvolvida na pesquisa enfatiza, portanto, as bases históricas, políticas e conceituais dos principais enfoques no desenvolvimento

da proposta curricular dos cursos de graduação; as questões curriculares e sua implementação nas Instituições de educação básica e superior; a organização do projeto de avaliação institucional; a relação da avaliação institucional com as práticas curriculares e a formação de professores para os diferentes níveis de ensino

- Ana Maria Eyng – Coordenadora

6 - POLÍTICAS, GESTÃO, VIOLÊNCIAS E MEDIAÇÃO NO ESPAÇO ESCOLAR

O estudo que articula políticas, gestão e violências nas escolas tem como objetivo investigar as contribuições das políticas públicas na formação de profissionais para a gestão e mediação no espaço escolar, capazes de atuar na superação da exclusão e violências nas escolas. O projeto se vincula ao observatório de violências nas escolas do PPGE, que em consonância com os propósitos da concepção metodológica da rede de observatórios nacionais e internacionais de violências nas escolas busca integrar atividades de pesquisa com atividades de intervenção que possam encontrar os caminhos para que a educação seja verdadeiramente capaz de dialogar com a diferença e articular as diversas racionalidades. A investigação se pauta nos pressupostos do PNEDEH que estabelecem para educação a capacidade de abarcar questões concernentes aos campos da educação formal, à escola, aos procedimentos pedagógicos, às agendas e instrumentos que possibilitem uma ação pedagógica conscientizadora e libertadora, voltada para o respeito e valorização da diversidade, aos conceitos de sustentabilidade e de formação da cidadania ativa.

- Ana Maria Eyng – Coordenadora

B. GRUPO DE PESQUISA: PENSAMENTO EDUCACIONAL BRASILEIRO: HISTÓRIA E POLÍTICAS

A linha de pesquisa história e políticas da educação investiga o pensamento educacional brasileiro na sua relação com a história da educação e com as políticas educacionais. Desta maneira, o grupo de pesquisa atua com projetos de investigação científica que contemplam os objetivos da linha de pesquisa e procura contribuir para o resgate das idéias e das ações políticas que marcaram a história da educação e da formação de professores no Brasil. Analisa criticamente as epistemologias que fundamentaram práticas educativas e a formação de professores.

- Peri Mesquida (Líder)

- Lindomar Wessler Boneti (Vice-Líder)

Projetos de pesquisa vinculados ao grupo:

1 - FUNDAMENTOS HISTÓRICOS, FILOSÓFICOS E POLÍTICOS DA TEORIA E DA PRÁTICA PEDAGÓGICA EM PAULO FREIRE: O EDUCADOR COMO INTELLECTUAL

A tese fundamental dessa pesquisa é: “Há organicidade na relação entre teoria e prática na proposta pedagógica de Paulo Freire?” Dessa maneira, o fundamento epistemológico que sustenta a prática, apesar de representar o pensamento de autores diversos e divergentes na sua concepção de mundo, fará nascer uma teoria consistente e sólida. Para confirmar ou informar essa tese, os pesquisadores fazem um inventário da obra de Paulo Freire e, ao mesmo tempo, desenvolverão uma pesquisa de campo para verificar na prática de educadores e educandos a coerência entre teoria e ação pedagógica. A participação de pesquisadores estrangeiros no grupo que atuam com a formação de professores nas suas universidades permite a presença de um olhar mais crítico sobre os dados levantados e acrescentará a visão européia sobre a teoria e a prática de Paulo Freire, contemplando, assim, uma percepção de totalidade. O projeto procura, ainda, responder a uma pergunta inquietante: afinal, conceitos de “povo”, “classe”, “liberdade”, “oprimido”, “educação para a liberdade”, “conscientização”, “diálogo” têm, hoje, o mesmo peso contra-ideológico de que eram dotados nas décadas de 1970 e 1980? Acredita-se que a busca de respostas à tese fundamental da pesquisa e às questões claramente políticas levantadas está

revestida de grande importância científica e política, pois o pensamento de Paulo Freire e o método de alfabetização que se origina da teoria por ele edificada continuam a servir de instrumentos didático-educativos no Brasil e em diversas partes do mundo.

- Peri Mesquida – Coordenador

2 – AS DESIGUALDADES SOCIAIS E AS POLÍTICAS DE ACESSO AO ENSINO SUPERIOR NO BRASIL

O estudo tem como objetivo primeiro a caracterização do perfil de acesso ao ensino superior no Brasil. Assim, a centralidade do estudo encontra-se na relação entre a dinâmica da produção das desigualdades sociais (considerando, além dos fatores econômicos, fatores de ordem subjetivos, ideológicos e institucionais); as especificidades do conjunto da diferenciação social no Brasil, na perspectiva de identificar os grupos sociais de maior alienação ao acesso à educação e a identificação e a caracterização das políticas e das ações de gestão de acesso e permanência no ensino superior praticadas pelo Estado Brasileiro.

- Lindomar Wessler Boneti – Coordenador

- Maria Lourdes Gisi

3 - POLÍTICA EDUCACIONAL CATÓLICA NO BRASIL, DE 1870 -1980

Trata-se de uma pesquisa que será desenvolvida buscando dados tanto na historiografia quanto em fontes primárias. Procura entender qual foi o papel atribuído à educação pela Igreja, no período de 1870 a 1980, no processo de reconquista da hegemonia (“restauração”), na medida em que a ação pedagógica, por meio da catequese e da educação escolar, aparece nos principais documentos eclesiais como estratégia de penetração na sociedade e de aproximação do Estado. Ao mesmo tempo, a ênfase histórica dada pela Igreja à formação docente desafia o pesquisador a procurar entender qual foi o papel atribuído ao educador e à sua formação no período pesquisado.

- Peri Mesquida - Coordenador

- Lindomar Wessler Boneti

C – GRUPO DE PESQUISA: HISTÓRIA DAS DISCIPLINAS ESCOLARES – GPHDE

O grupo tem como objeto a história das disciplinas escolares. Investiga reformas e movimentos que marcaram o currículo escolar, os saberes docentes, a constituição e as finalidades das diferentes disciplinas escolares, ao longo do século XX, no Brasil. Privilegia análises dos processos de recepção dos conteúdos escolares nas práticas escolares de diferentes níveis de ensino, enquanto produção de uma cultura escolar. Fundamenta-se em aportes teórico-metodológicos da história cultural (Certeau, Chartier, Julia) e da história das disciplinas escolares (Chervel). Localiza e inventaria suas fontes históricas em arquivos públicos, escolares e pessoais e em depoimentos orais de ex-professores e ex-alunos, constituindo e organizando uma base de dados a ser disponibilizada a demais pesquisadores.

- Neuza Bertoni Pinto (Líder)

- Rosa Lydia Teixeira Correa (Vice-Líder)

Projetos de Pesquisa vinculados ao grupo:

1 - PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA

Tendo como objeto o estudo da práxis docente em Educação Matemática, o projeto investiga rupturas e mudanças que marcaram historicamente as práticas pedagógicas desse campo de saber. Analisa formas de apropriação docente de ideários pedagógicos e dispositivos legais,

enquanto produção de uma cultura escolar, a partir dos significados dados pelos sujeitos ao processo de ensinar e aprender matemática em diferentes momentos históricos. Para a problematização e análise das singularidades da práxis educativa utiliza procedimentos da historiografia, constituindo suas fontes históricas a partir de documentação escrita localizada em arquivos públicos e pessoais e na memória oral dos sujeitos envolvidos com a matemática escolar. Está vinculado ao Projeto de Cooperação Internacional : “A matemática moderna nas escolas do Brasil e de Portugal: estudos históricos comparativos”, aprovado pela CAPES/GRICES em 2005.

- Neuza Bertoni Pinto - Coordenadora

2 - ESTUDOS HISTÓRICOS CULTURAIS DA MATEMÁTICA ESCOLAR NO BRASIL- SÉCULO XX

Tendo como objeto a história da matemática escolar, o projeto investiga rupturas e mudanças que a partir das reformas e movimentos educacionais marcaram a disciplina Matemática durante o século XX, no Brasil. Interrogando a materialidade escolar, os estudos problematizam significados atribuídos pelos agentes escolares às práticas de educação matemática, buscando compreender as formas de recepção dos ideários e normas que orientaram as reformas curriculares, em diferentes tempos e espaços escolares do período delimitado. Utiliza referenciais conceituais da história cultural e constitui suas fontes a partir de documentação inventariada em arquivos públicos, escolares e pessoais, além de depoimentos de protagonistas que vivenciaram a matemática escolar, em diferentes momentos históricos do século XX.

- Neuza Bertoni Pinto – Coordenadora

3 - CULTURA MATERIAL ESCOLAR E DISCIPLINAS ESCOLARES: ESTUDO HISTÓRICO DE IDEÁRIO, SABERES E APROPRIAÇÃO NA FORMAÇÃO E ATUAÇÃO DE PROFESSORES

Esse Projeto integra o Grupo de Pesquisa História das Disciplinas Escolares (GPHDE), no âmbito da Linha de Pesquisa História e Políticas da Educação. Tem como objeto de estudo a história das disciplinas escolares desde materiais escolares (livros escolares, periódicos, cadernos, provas), entendendo-os como constitutivos da cultura escolar. Visa apreender ideários educativos e saberes docentes que fizeram parte da formação de professores de diferentes níveis de escolarização e relação com as finalidades das Disciplinas Escolares ao longo do século XX. Fundamenta-se em orientações teórico-metodológicas da história cultural (Certeau, Chartier, Julia) e da história das disciplinas escolares (Chervel). Por fazer parte daquele grupo localiza e inventaria fontes históricas em arquivos públicos, escolares e pessoais, bem como de depoimentos orais de ex-professores e ex-alunos, constituindo e organizando uma base de dados a ser disponibilizada para pesquisas posteriores.

- Rosa Lydia Teixeira Corrêa - Coordenadora

5. GRUPOS E PROJETOS DA LINHA DE PESQUISA: TEORIA E PRÁTICA PEDAGÓGICA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

D) GRUPO DE PESQUISA: PRÁXIS EDUCATIVA - DIMENSÕES E PROCESSOS

Este grupo de pesquisa tem por objeto o estudo da prática educativa realizada na escola. As investigações têm por finalidade compreender as relações da ação docente com as interferências socioculturais no cotidiano desta prática. O processo de análise toma a prática para, a partir dela, compreender as relações que a orientam. A teoria resultante é expressão dessa prática. Os temas focalizados nas pesquisas abordam a didática, a formação e profissionalização do professor e os saberes docentes.

- Joana Paulin Romanowski (Líder)

- Pura Lucia Oliver Martins (Vice-Líder)

Projetos de pesquisa vinculados ao grupo:

1 - DIDÁTICA E AÇÃO DOCENTE NA EPISTEMOLOGIA DA PRÁTICA

Pautado num processo coletivo de pesquisa-ensino que problematiza a prática pedagógica, analisa-a criticamente e propõe novas práticas, tendo em vista contribuir, por um lado, com a prática dos professores envolvidos no processo e, por outro, com a área da Didática. O presente projeto dá seqüência aos estudos desenvolvidos há mais de duas décadas, fundamentados na concepção da teoria como expressão da ação prática. Tem como objetivo: reunindo práticas de professores da Educação Superior na última década, sistematizar, a partir de suas iniciativas práticas, princípios orientadores para a área de conhecimento da Didática na formação do professor, como expressão das relações sociais do momento atual. E como metodologia: dada a natureza do objeto, o objetivo deste estudo e o eixo epistemológico da teoria como expressão de ação prática, a pesquisa desenvolve-se em dois níveis distintos, intimamente relacionados. São eles: a) o do levantamento da didática prática que ultrapassa as alterações no nível pedagógico (sala de aula, relação professor-aluno) procurando detectar e analisar práticas que se propõem a desenvolver relações sociais antagônicas às da organização da escola, e suas relações com o contexto histórico; b) o das sistematizações provisórias que são realizadas durante as investigações e socializadas por encontros, cursos, reuniões com professores, o que permite contribuir com a prática dos docentes envolvidos, durante todo o processo de pesquisa-ensino.

- Pura Lúcia Oliver Martins - Coordenadora
- Joana Paulin Romanowski

2 - AS DISCIPLINAS PEDAGÓGICAS NOS CURSOS DE LICENCIATURA: TENSÕES E PRIORIDADES

A investigação direciona-se para a formação do professor nos cursos de licenciatura. Focaliza a didática, a prática profissional e o estágio na reformulação dos projetos dos cursos de licenciatura diante das novas diretrizes para esses cursos. A intenção é realizar um estudo que abranja os cursos de licenciatura das universidades do estado do Paraná a partir da reestruturação gerada pelas indicações e determinações das resoluções do Conselho Nacional de Educação após a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei 9.394/96. Articula-se com a pesquisa desenvolvida no âmbito nacional. O objetivo geral é analisar as reformulações dos cursos de Licenciaturas em relação às prioridades estabelecidas e as implicações com o desenvolvimento profissional do professor. São objetivos decorrentes: Indicar as reformulações nos currículos dos cursos de licenciatura e apontar as tensões originadas neste processo de reformulação e prioridades que foram destacadas e realizadas pelas instituições. Examinar a relação proposta entre as disciplinas pedagógicas, práticas e de conteúdos específicos e as proposições para articulação entre as disciplinas de didática, prática profissional e estágio com os problemas da prática pedagógica enfrentados nas escolas. Verificar a relação entre os problemas enfrentados pelos professores das escolas campo de estágio e as possíveis alternativas realizadas pelos estagiários, na perspectiva de articulação entre as instituições formadoras e as escolas da comunidade. Na primeira fase, será realizada a análise dos projetos de curso; na segunda fase entrevista com os coordenadores de curso. Isto permite a descrição dos dados para, em segundo nível, realizar a análise das implicações e determinantes.

- Joana Paulin Romanowski – Coordenadora

3 - FORMAÇÃO E PROFISSIONALIZAÇÃO DE PROFESSORES: PESQUISAS E TENDÊNCIAS

A pesquisa tem por objeto estudar os processos de formação inicial e continuada e a atuação profissional de professores. São consideradas duas vertentes de análise: os estudos e as produções realizadas nos cursos, como monografias, dissertações e teses, para realizar um balanço dessa produção. E a outra vertente focaliza as práticas nos cursos de formação e a relação com a profissionalização docente.

- Joana Paulin Romanowski – Coordenadora

E) GRUPO DE PESQUISA: PARADIGMAS EDUCACIONAIS E FORMAÇÃO DE PROFESSORES

O grupo de pesquisa PEFOP tem por foco a investigação da prática pedagógica dos professores universitários. Pesquisa a preparação de professores para atuar na docência. Investiga a construção de referenciais que alicerçam a prática pedagógica na formação dos professores nos cursos de graduação e pós-graduação, focalizando os processos organizacionais, de aprendizagem e as metodologias de ensino que venham atender ao paradigma que tem como pressupostos norteadores: a complexidade; a produção do conhecimento e a transformação da realidade.

- Marilda Aparecida Behrens (Líder)
- Ricardo Tescarolo (Vice-Líder)

Projetos de pesquisa vinculados ao grupo:

1 - APRENDIZAGEM E CONHECIMENTO NA RELAÇÃO PROFESSOR/ALUNO

Este projeto se propõe a acompanhar o momento histórico e transitório de implementação da Lei 11.274, mobilizando a professora e o aluno à prática da pesquisa em aprendizagem, no ambiente da Educação Infantil. A pesquisa visa a um movimento de ação educativa que se manifesta na resignificação e reflexão da prática da professora e as conseqüências na aprendizagem dos alunos, transformando essa em ação social, na formação de sujeitos reflexivos e autores de seus conhecimentos. Para tanto, serão observados: as possíveis mudanças nos RCN's (Referenciais Curriculares Nacionais) realizadas pelo Ministério da Educação; o processo de aprendizagem da professora; o percurso delineado por ela em sua formação acadêmica; o ambiente educativo em que está inserida; os sentidos e significados que a distinguem enquanto especialista ou iniciante; sua participação como agente produtor de conhecimento e pesquisadora; e como sua formação em ação se reflete na aprendizagem do aluno tanto na rede de ensino pública e privada.

- Evelise Maria Labatut Portilho – Coordenadora
- Ricardo Tescarolo

2 - A PRÁTICA PEDAGÓGICA DOS PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS

Este projeto tem como objeto de investigação a "Prática Pedagógica dos Professores Universitários". O estudo focaliza a mudança paradigmática na prática pedagógica dos professores gerada na sociedade do conhecimento e toma como referência a necessidade de superação do paradigma conservador da ação docente baseada na repetição e na reprodução do conhecimento. O projeto tem como foco central a discussão e a possível reconstrução da ação docente por meio de análise crítica individual e coletiva desencadeada nos cursos de formação pedagógica. Busca investigar o paradigma da complexidade na docência universitária que atenda a produção do conhecimento num processo reflexivo, crítico e transformador. Nesse processo dialético, os professores, que também são pesquisadores, objetivam refletir e discutir sobre os paradigmas inovadores, na formação continuada dos docentes e as novas metodologias e tecnologias na Educação Superior. O grupo de pesquisa optou por uma abordagem qualitativa que permite investigar e produzir com os docentes uma contribuição significativa para a qualificação dos professores na Educação Superior.

- Marilda Aparecida Behrens - Coordenadora
- Dilmeire Sant'Anna Ramos Vosgerau
- Elizete Lucia Moreira Matos
- Patrícia Lucia Torres

F) GRUPO DE PESQUISA: PRÁTICA PEDAGÓGICA NO ENSINO E APRENDIZAGEM COM TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS

O Grupo de Pesquisa tem seu foco central na relação entre a prática pedagógica e a utilização da tecnologia nos processos de ensino e de aprendizagem. Busca desenvolver a pesquisa envolvendo a formação inicial e continuada de professores para docência com auxílio das mídias. Enfoca as reflexões teóricas-práticas sobre metodologias de aprendizagem que contemplem os recursos midiáticos em ambientes educacionais formais e não formais, inclusive na criação de procedimentos pedagógicos para educação inclusiva. Investiga os paradigmas pedagógicos que embasam as propostas metodológicas que envolvem as mídias educacionais. Busca analisar os impactos dos conteúdos disponíveis na rede de informação para a aprendizagem, a criação e avaliação de metodologias docentes com uso das mídias, o desenvolvimento de ambientes virtuais de aprendizagem e a utilização de softwares educacionais.

- Patrícia Lupion Torres (Líder)
- Elizete Lucia Moreira Matos (Vice-Líder)

Projetos de pesquisa vinculados ao grupo:

1 - CENÁRIOS PEDAGÓGICOS PARA INTEGRAÇÃO DAS TICS NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES – CRI@TIVIDADE

Considerando as pesquisas sobre as dificuldades enfrentadas pelos professores na integração das tecnologias da informação e comunicação (TIC) à prática pedagógica, apresentamos esta proposta de estudo da formação de professores tendo na concepção de cenários pedagógicos de integração das TIC a tríade planejamento, aplicação e reflexão como norteadores desta integração. Este projeto de pesquisa comporta o estudo da concepção de objetos de aprendizagem, de instrumentos e métodos de acompanhamentos da aprendizagem quando esta integra os recursos tecnológicos, de cenários pedagógicos que permitirão a integração de recursos tecnológicos e fundamentalmente o estudo das diferentes propostas e ambientes nacionais e internacionais utilizados na formação inicial e continuada do professor para a integração dos recursos tecnológicos na prática pedagógica.

- Dilmeire Sant'Anna Ramos Vosgerau – Coordenadora

2 - PRÁTICA PEDAGÓGICA NUM PARADIGMA INOVADOR COM A UTILIZAÇÃO DE RECURSOS DE MÍDIA NO PROCESSO DE ENSINO - APRENDIZAGEM EM AMBIENTE PRESENCIAL E VIRTUAL.

A base teórica do estudo focaliza-se na mudança paradigmática gerada na sociedade do conhecimento e toma como referência a necessidade de superação do paradigma conservador na busca de um paradigma inovador que atenda à produção do conhecimento num processo reflexivo, crítico e transformador. Envolve a análise da implantação do paradigma inovador na prática pedagógica do professor com a utilização de recursos de mídia no processo de ensino-aprendizagem em ambiente presencial e virtual.

- Marilda Aparecida Behrens
- Elizete Lucia Moreira Matos
- Patrícia Lucia Torres - Coordenadora

3 - EUREK@KIDS: AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM

Este projeto oportuniza a investigação de situações de pesquisa vinculadas às necessidades reais da educação e tecnologias em contexto diferenciado e emergente na sociedade. Visa, sem renunciar aos conteúdos específicos da aprendizagem normatizada, ir além, flexibilizando e agilizando os conteúdos do currículo escolar de modo que, por meio de um ambiente virtual de aprendizagem, possa favorecer a continuidade da escolarização para crianças e adolescentes hospitalizados. Para atender às particularidades da realidade do aluno hospitalizado precisa-se não só desenvolver metodologia própria para satisfazer tais necessidades, como também

continuar dando condições para preparar e formar profissionais professores para essa nova ação educativa. Estuda e propõe contribuições para ampliar significativamente os trabalhos que vêm sendo desenvolvidos em hospitais, incorporando o uso das Tecnologias Educacionais para dar suporte às atividades desenvolvidas ao atendimento da criança/adolescente em contexto hospitalar.

Elizete Lúcia Moreira Matos – Coordenadora
Patrícia Lupion Torres

6. CORPO DOCENTE

Prof.ª Dr.ª Ana Maria Eyng

E-mail: ana.eyng@pucpr.br

Doutorado: Pedagogia, 2001, pelo Programa: Innovación y Sistema Educativos Universitat Autònoma de Barcelona – UAB – Espanha. Mestre em Educação, 1995. Pontifícia Universidade Católica do Paraná, PUCPR, Curitiba/PR, Brasil. Especialista em Didática do Ensino Superior, 1985, Universidade Tuiuti do Paraná. Graduada em Pedagogia, 1983, Universidade Tuiuti do Paraná.

Interesse Acadêmico: Desenvolvimento de pesquisas e estudos sobre a gestão pedagógico-administrativa das Instituições de Ensino Superior. Relação da avaliação institucional com as práticas curriculares e a gestão institucional. Planejamento e gestão de projetos pedagógicos e a avaliação institucional.

Prof.ª Dr.ª Dilmeire Sant'Anna Ramos Vosgerau

E-mail: dilmeire.vosgerau@pucpr.br

Doutorado: Educação, 2005, pelo Programa: Tecnologias Educacionais, Université de Montréal - Montréal - Québec – Canadá. Mestre em Educação, 1999. Pontifícia Universidade Católica do Paraná, PUCPR, Curitiba, Brasil. Especialista em Análise de Sistemas, 1987, Pontifícia Universidade Católica do Paraná, PUCPR, Curitiba, Brasil. Graduada em Informática, 1983. Universidade Federal do Paraná, Curitiba, Brasil.

Interesse Acadêmico: Desenvolvimento de pesquisas e estudos sobre o planejamento, gestão e avaliação: de situações pedagógicas em EAD; da aprendizagem por projetos integrando recursos tecnológicos; de cenários pedagógicos e objetos de aprendizagem; de programas de formação de professores para a Integração de TIC (Tecnologias da Informação e Comunicação)

Prof.ª Dr.ª Elizete Lucia Moreira Matos

E-mail: elizete.matos@pucpr.br

Doutorado: Engenharia de Produção, 2002, Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC, Florianópolis-SC. Mestrado: Educação, 1998. Pontifícia Universidade Católica do Paraná, PUCPR, Curitiba-PR. Especialização: Desenvolvimento de Recursos Humanos, 1988. Pontifícia Universidade Católica do Paraná, PUCPR, Curitiba-PR. Especialização: Psicopedagogia, 1991, Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Curitiba-PR. Graduação: Pedagogia, 1987. Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Curitiba-PR.

Interesse Acadêmico: Ambientes Virtuais de Aprendizagem. Trabalho e Mídias Interativas. Meios tecnológicos na ação docente.

Prof.ª Dr.ª Evelise Maria Labatut Portilho

E-mail: evelisep@onda.com.br

Doutorado: Universidad Complutense de Madrid – 2003. Mestrado em Educação pela PUCPR-1995, Especialização: Educação Especial - PUCPR - 1987; Psicopedagogia, 1990; Grupos Operativos, 1992. Graduação em Pedagogia: Pontifícia Universidade Católica do Paraná, 1976.

Interesse Acadêmico: Aprendizagem - Estilos de Aprender e Ensinar – Metacognição.

Prof.^a Dr.^a Joana Paulin Romanowski

E-mail: joana.romanowski@pucpr.br

Doutorado: Educação, 2002, Universidade de São Paulo, São Paulo, Mestrado: Educação, 1981, Universidade Federal do Paraná, Curitiba-PR. Especialização: Alfabetização, 1991, Universidade Federal do Paraná. Graduação: Pedagogia, 1969, Universidade Federal do Paraná, Curitiba-PR.

Interesse Acadêmico: Formação inicial de professores. Processos de aprendizagem. O estado da arte sobre a formação docente. Prática pedagógica do professor da educação superior.

Prof. Dr. Lindomar Wessler Boneti

E-mail: boneti.lindomar@pucpr.br

Doutorado: Sociologia, 1995, Université Laval, U.L., Quebec, Canadá. Mestrado: Sociologia, 1987, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre. Graduação: Ciências Sociais, 1980, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal.

Interesse Acadêmico: Políticas públicas, Educação e Cidadania; Políticas da educação superior; Exclusão e inclusão social; A desigualdade social e a escola.

Prof.^a Dr.^a Maria Elisabeth Blanck Miguel

E-mail: maria.elisabeth@pucpr.br

Doutorado: História e Filosofia da Educação, 1992, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo. Mestrado: Educação, 1979, Universidade Federal do Paraná, Curitiba-PR. Especialização: Métodos e Técnicas de Aprendizagem, 1974, Universidade Federal do Paraná, Curitiba-PR. Graduação: Pedagogia, 1964, Universidade Federal do Paraná, Curitiba-PR.

Interesse Acadêmico: História da formação de professores. Processo histórico da educação no Paraná. Legislação educacional paranaense. Matrizes teóricas da educação: Escola Nova.

Prof.^a Dr.^a Maria Lourdes Gisi

E-mail: maria.gisi@pucpr.br

Doutorado: Educação Brasileira, 1998, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, São Paulo. Mestrado: Educação, 1985, Universidade Federal do Paraná, Curitiba-PR. Especialização: Metodologia do Ensino Superior, 1980, Universidade Federal do Paraná, Curitiba-PR. Especialização: Metodologia da Pesquisa em Enfermagem, 1987, Universidade Federal do Paraná, Curitiba-PR. Graduação: Enfermagem, 1971, Faculdade de Enfermagem de São José, São José-PR. Aperfeiçoamento: Licenciatura em Disciplinas Esp. Ensino 2º grau, 1978, Universidade Federal do Paraná, Curitiba-PR.

Interesse Acadêmico: Relação entre educação e sociedade, educação e cultura, educação e trabalho. Formulação de políticas públicas: relações entre Estado, sociedade e os organismos internacionais. Políticas educacionais e formação de professores para a educação básica.

Prof.^a Dr.^a Marilda Aparecida Behrens

E-mail: marilda.aparecida@pucpr.br

Doutorado: Educação, 1996, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo. Mestrado: Educação, 1991, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo. Especialização em Metodologia do Ensino Superior, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1978, Especialização em Treinamento e Desenvolvimento de Recursos Humanos na Pontifícia Universidade Católica do Paraná, 1985. Graduação: Pedagogia 1973, Universidade Federal do Paraná, Curitiba-PR.

Interesse Acadêmico: Paradigmas educacionais e a formação de professores. Processos pedagógicos na educação superior. Formação continuada dos professores universitários. Docência universitária e os recursos tecnológicos. Aprendizagem colaborativa com tecnologia interativa.

Prof.^a Dr.^a Neuza Bertoni Pinto

E-mail: neuzard@uol.com.br

Doutorado: Educação, 1998, Universidade de São Paulo, São Paulo-SP. Mestrado: Educação. Universidade Federal do Paraná, Curitiba-PR. Especialização: Administração Escolar, 1979, Universidade Federal do Paraná, Curitiba-PR. Graduação: Matemática, 1975, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Umuarama, Umuarama-PR. Graduação: Pedagogia, 1980, Universidade Federal do Paraná, Curitiba-PR.

Interesse Acadêmico: História da disciplina matemática. Formação do educador matemático, seus saberes e práticas pedagógicas na perspectiva da história cultural.

Prof.^a Dr.^a Patrícia Lupion Torres

E-mail: patorres@terra.com.br

Doutorado: Engenharia de Produção – Mídia e Conhecimento, 2002. Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis-SC. Mestrado: Educação, 1994. Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Curitiba-PR. Especialização: Teorias Sociológicas, 1983. Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Curitiba-PR. Graduação: Pedagogia, 1981. Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Curitiba-PR.

Interesse Acadêmico: Educação a Distância. Formação Continuada e Usos das Mídias Educacionais. Universidades Virtuais. Prática Pedagógica e Aprendizagem Colaborativa. NTCIs .

Prof. Dr. Peri Mesquida

E-mail: mesquida.peri@pucpr.br

Pós-Doutorado: Université de Genève, U. GENEVE, Suíça. Doutorado: Ciências da Educação, 1986, Université de Geneve, U.GENEVE, Suíça. Graduação, 1972. Filosofia: Universidade de Mogi das Cruzes, Mogi das Cruzes. Professor Visitante da Université de Fribourg e Professor Convidado da Université de Genève, Suíça.

Interesse Acadêmico: Filosofia e História da Educação Brasileira e Paranaense. Hegemonia Educacional Brasileira e as relações entre o saber e o poder.

Prof.^a Dr.^a Pura Lucia Oliver Martins

E-mail: pura.oliver@pucpr.br

Doutorado: Educação, 1996, Universidade de São Paulo, São Paulo. Mestrado Educação, 1985, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte-MG. Especialização: Supervisão Pedagógica, 1979, Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Belo Horizonte-MG. Graduação: Pedagogia, 1974, Universidade Estadual de Londrina, Londrina-PR.

Interesse Acadêmico: Teoria: expressão de ações práticas. Didática prática. Metodologias de ensino e sistematização coletiva do conhecimento. Processos pedagógicos na Educação Superior.

Prof. Dr. Ricardo Tescarolo

E-mail: r.tescarolo@pucpr.br

Doutorado: Educação, 2003, USP - Universidade de São Paulo, São Paulo. Mestrado: Educação: Supervisão e Currículo - Educação, 1992, PUCSP - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo. Graduações: Letras - Português/Inglês, 1972, UOC; Pedagogia: Supervisão e Administração Escolar, 1985, ULB.

Interesse acadêmico: Teoria crítica do conhecimento e prática de significação espaço-temporal na escola. A ação, o poder e a ética na escola como sistema complexo. O desenvolvimento da consciência crítica e reflexiva do professor.

Prof.ª Dr.ª Rosa Lydia Teixeira Corrêa

E-mail: rosa.correa@pucpr.br

Doutorado: História Econômica, 2000, Universidade de São Paulo, São Paulo. Mestrado: Educação, 1991, Universidade Estadual de Campinas, Campinas-SP. Graduação: Pedagogia, 1983, Universidade Federal do Pará, Belém-Pará.

Interesse Acadêmico: Idéias pedagógicas no Brasil. Escola primária e materiais pedagógicos no Estado do Paraná.

Prof.ª Dr.ª Romilda Teodora Ens

E-mail: romilda.ens@pucpr.br

Doutorado: Educação, pelo Programa: Psicologia da Educação, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo. Mestrado: Educação, 1981, Universidade Federal do Paraná, Curitiba/PR, Graduada em Pedagogia, 1972, Universidade Federal do Paraná, Curitiba- PR.

Interesse Acadêmico: Desenvolvimento de pesquisas e estudos sobre representações sociais do trabalho do professor. Políticas educacionais e formação de professores para educação superior e educação básica.

7. ESTRUTURA DO PROGRAMA

O **Programa de Pós-Graduação em Educação** está estruturado em linhas de pesquisa, grupos e projetos de pesquisa, que congregam seminários, disciplinas e atividades. O elenco de disciplinas ofertadas pelo Programa possibilita organizar o plano de estudo do mestrando ou doutorando, em conjunto com seu orientador.

O Currículo é composto por:

MESTRADO

- ▶ 18 (dezoito) créditos obtidos em disciplinas eletivas do Programa;
- ▶ 6 (seis) créditos em atividades programadas;
- ▶ 10 (dez) créditos correspondentes à defesa da Dissertação.

Total: 34 (trinta e quatro) créditos

DOUTORADO

- ▶ 24 (Vinte e quatro) créditos em Seminários, Disciplinas e Atividades Programadas;
- ▶ 18 (dezoito) créditos do Mestrado concluído (validados de acordo com a pertinência das disciplinas para o projeto de Tese);
- ▶ 6 (seis) créditos na Elaboração, Qualificação e Defesa de Tese.

Total: 48 (quarenta e oito) créditos

GRADE CURRICULAR	
I - Disciplinas do Programa	
Mestrado (15 créditos) / Doutorado (6 créditos)	
Aprendizagem e Conhecimento: cenários e tendências	Prof. ^a Dr. ^a Evelise Labatut Portilho e Prof. Dr. Ricardo Tescarolo
Cultura e Saberes Escolares	Prof. ^a Dr. ^a Rosa Lydia Teixeira Corrêa
Educação Brasileira: aspectos históricos, filosóficos e políticos	Prof. Dr. Peri Mesquida
Educação, Estado e Sociedade	Prof. Dr. Lindomar Wessler Boneti
Estágio de Docência (2 créditos)	Professores Mestrado em Educação
Ética e Filosofia da Ciência	Professores Mestrado em Filosofia
Formação de Professores-Processos de Profissionalização Docente	Prof. ^a Dr. ^a Joana P. Romanowski
História da Educação Matemática no Brasil	Prof. ^a Dr. ^a Neuza Bertoni Pinto
História da Formação de Professores no Brasil	Prof. ^a Dr. ^a Rosa Lydia T. Corrêa
Meios Tecnológicos na Ação Pedagógica	Prof. ^a Dr. ^a Elizete Lucia M. Matos
Paradigmas Educacionais na Prática Pedagógica	Prof. ^a Dr. ^a Marilda Aparecida Behrens
Políticas de Avaliação Institucional	Prof. ^a Dr. ^a Ana Maria Eyng
Políticas de Formação de Professores e o Trabalho Docente	Prof. ^a Dr. ^a Romilda Teodora Ens
Políticas de Planejamento e Gestão do Projeto Pedagógico	Prof. ^a Dr. ^a Ana Maria Eyng
Políticas Sociais e Educação	Prof. ^a Dr. ^a Maria Lourdes Gisi
Processo Histórico da Educação no Paraná	Prof. ^a Dr. ^a Maria Elisabeth B. Miguel
Processo Pedagógico no Ensino Superior (Oferta para Programas <i>Stricto Sensu</i> da PUCPR)	Prof. ^a Dr. ^a Romilda Teodora Ens e Prof. ^a Dr. ^a Evelise Maria L. Portilho
Tecnologias Educacionais	Prof. ^a Dr. ^a Elizete Lucia M. Matos e Prof. ^a Dr. ^a Patrícia Lupion Torres
Teoria da Educação	Prof. ^a Dr. ^a Joana Paulin Romanowski e Prof. ^a Dr. ^a Pura Lucia Oliver Martins
Teoria e Prática na Educação a Distância	Prof. ^a Dr. ^a Patrícia Lupion Torres
Seminário de Pesquisa I: Tendências e Elaboração de Projetos na Pesquisa em Educação	Prof. ^a Dr. ^a Pura Lúcia Oliver Martins e Prof. ^a Dr. ^a Neuza Bertoni Pinto
Seminário de Pesquisa II: Análise de Dados Qualitativos com Recursos Tecnológicos	Prof. ^a Dr. ^a Dilmeire S. R. Vosgerau

II - Seminários Obrigatórios Doutorado (9 créditos)	
Seminário de Tese I (3 créditos)	Reflexão ampla e conjunta sobre as tendências e concepções da pesquisa em Educação
Seminário de Aprofundamento (3 créditos)	Fórum permanente de investigação de temáticas específicas das linhas de pesquisa para as discussões coletivas entre doutorandos e docentes
Seminário de Tese II (3 créditos)	Elaboração e discussão do Projeto de Tese e o aprofundamento das abordagens e procedimentos de pesquisa

III - Prática de Pesquisa Doutorado (4 créditos)	
Prática de Pesquisa I (2 créditos)	Investigação assessorada pelo orientador e pelo grupo de pesquisadores componentes do projeto com o intuito de elaborar e discutir o Projeto de Tese
Prática de Pesquisa II (2 créditos)	Investigação assessorada pelo orientador e pelo grupo de pesquisadores componentes do projeto com o intuito de aprofundar o Projeto de Tese

IV - Atividades Obrigatórias Programadas Mestrado (16 créditos)	
Atividades Supervisionadas (Artigo Científico)	1 crédito
Seminários Avançados (mínimo dois obrigatórios)	2 créditos
Seminário de Análise e Discussão de Projetos	1 crédito
Estudo Independente	2 créditos
Dissertação	10 créditos

V - Atividades Programadas Doutorado (5 créditos)	
As atividades programadas nacionais e internacionais	
Publicação de artigo em periódico qualificado	4 créditos - periódico Qualis
Publicação de livro científico na área	4 créditos
Publicação capítulo de livro na área	3 créditos
Trabalho integral em Anais de Congressos	2 créditos - evento Qualis

8. EMENTAS DAS DISCIPLINAS

APRENDIZAGEM E CONHECIMENTO: CENÁRIOS E TENDÊNCIAS

Docentes: Evelise Maria Labatut Portilho e Ricardo Tescarolo

Panorama contemporâneo e educação escolar. Aprendizagem e metacognição: pressupostos e fundamentos. Reflexão crítica sobre os fundamentos teóricos e empíricos do conhecimento e da aprendizagem. Conhecer e aprender: para além da racionalidade funcionalista e instrumental.

CULTURA E SABERES ESCOLARES

Docente: Rosa Lydia Teixeira Corrêa

Estuda os aspectos da cultura, sua apropriação e utilização nos contextos escolares pelos sujeitos envolvidos no processo educativo. O contexto escolar, o processo de produção dos saberes são analisados como elementos constituintes da cultura escolar.

EDUCAÇÃO BRASILEIRA: ASPECTOS HISTÓRICOS, FILOSÓFICOS E POLÍTICOS

Docente: Peri Mesquida

Ementa: Abordagem analítica, interpretativa e crítica do processo de escolarização no Brasil, realizada a partir de determinantes históricos, filosóficos, sociológicos e políticos, procurando compreender a educação como processo e subsistema.

EDUCAÇÃO, ESTADO E SOCIEDADE

Docente: Lindomar Wessler Miguel

Ementa: Teorias do Estado; O Estado e classes sociais; Elaboração e Implementação das Políticas Públicas; Pensamento Educacional Brasileiro; O contexto socioeconômico e político da educação no Brasil; As relações entre Escola e Sociedade; Educação e Cidadania; A atuação do Estado no âmbito das políticas públicas, das políticas educacionais e das políticas de formação de professores; A vinculação da instituição escolar com seu entorno: as noções de pertinência social e as interações do sistema científico-tecnológico com o sistema educativo.

ESTÁGIO DE DOCÊNCIA

Docentes do Mestrado em Educação

Ementa: Participação em atividades de ensino: aulas teóricas e práticas, aplicação de métodos e técnicas pedagógicos e avaliação da aprendizagem. Tem como objetivo, complementar, pela participação em atividades de ensino, a formação pedagógica.

ÉTICA E FILOSOFIA DA CIÊNCIA

Docente: Peri Mesquida

Ementa: Análise e reflexão acerca dos fundamentos básicos da ciência, da ética e da educação. A relação entre teoria e prática na contemporaneidade. As imbricações entre valores, consciência moral, pesquisa, implicação social da ciência, exercício profissional e responsabilidade social.

FORMAÇÃO DE PROFESSORES-PROCESSOS DE PROFISSIONALIZAÇÃO DOCENTE

Docentes: Joana Paulin Romanowski

Ementa: Formação de professores: concepções e tendências. Formação inicial e continuada: contextualização, movimentos, propostas. Desenvolvimento profissional: modelos e processos. Tendências da pesquisa em formação docente.

HISTÓRIA DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO BRASIL

Docente: Rosa Lydia Teixeira Corrêa

Ementa: Analisa a história da formação de professores nas perspectivas histórica, sociológica e política da educação no Brasil. Compreende as diferentes concepções que têm caracterizado ações governamentais e de Estado no sentido de empreender essa formação ao longo do tempo da História da Educação no Brasil. Destaque deve ser dado também aos saberes privilegiados nessa formação.

HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO MATEMÁTICA NO BRASIL

Docente: Neuza Bertoni Pinto

Ementa: Estudos histórico-culturais da Educação Matemática no Brasil. A construção da disciplina Matemática no contexto da legislação educacional e das práticas escolares. Movimentos de modernização da matemática escolar. As finalidades da matemática escolar em diferentes momentos históricos. Fontes históricas da Educação Matemática. A produção escolar como fonte documental para os estudos histórico-cultural da Educação Matemática.

MEIOS TECNOLÓGICOS NA AÇÃO DOCENTE

Docente: Elizete Lúcia Moreira Matos

Ementa: Pesquisa e análise teórica e contextual das tecnologias e suas implicações no imaginário social, a partir das relações educacionais. Compreensão, aplicação e gerenciamento das tecnologias educacionais como mediadoras no processo ensino-aprendizagem na ação pedagógica.

PARADIGMAS EDUCACIONAIS NA PRÁTICA PEDAGÓGICA

Docente: Marilda Aparecida Behrens

Ementa: Paradigmas educacionais: conservadores e inovadores. O paradigma newtoniano-cartesiano e as abordagens conservadoras que visam a reprodução do conhecimento: tradicional, escolanovista e tecnicista. A proposição de paradigma emergente ou da complexidade como elo de interconexão entre: abordagem progressista, visão holística e ensino com pesquisa. O desafio da construção de uma prática pedagógica num paradigma emergente ou da complexidade. Proposição de metodologia de projetos num paradigma da complexidade com uma proposta de aprendizagem colaborativa instrumentalizada pela tecnologia interativa. Os programas de aprendizagem ou de disciplinas, o planejamento dos contratos didáticos ou plano consensual de aprendizagem e a avaliação contínua por portfólios.

POLÍTICAS DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Docente: Ana Maria Eyng

Ementa: A Avaliação em contexto de mudanças. Significado, instâncias e tipologia da avaliação educacional. Políticas de Avaliação da Educação Superior no Brasil: trajetória e perspectivas. Planejamento da avaliação, elementos essenciais no desenvolvimento de sistemas educacionais e/ou institucionais. Propósitos, modelos e estratégias de avaliação. Processos de avaliação institucional externa e interna. Inventário das práticas avaliativas nas IES. O projeto e relatório da avaliação institucional.

POLÍTICAS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES E O TRABALHO DOCENTE

Docente: Romilda Teodora Ens

Essa disciplina objetiva investigar o estado do conhecimento das recentes políticas de formação de professores no Brasil e o trabalho docente. Identificar os programas que orientam o cenário das políticas de formação de professores. Aprofundar o estudo de categorias associadas ao tema, como: políticas de formação de professores e representações do trabalho docente.

POLÍTICAS DE PLANEJAMENTO E GESTÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO

Docente: Ana Maria Eying

Ementa: Políticas de planejamento e gestão na educação. As dimensões do planejamento pedagógico. Políticas e instâncias de planejamento institucional. A articulação PPI-PDI-PE-PPC. Projeto Pedagógico Escolar, Projeto Pedagógico Institucional Projeto Pedagógico dos Cursos de Graduação. A questão do planejamento curricular. O contexto histórico-social e o desenvolvimento do currículo. A constituição do campo Curricular no Brasil. Questões contextuais e o texto curricular. Tendências atuais no campo do currículo. Políticas Curriculares: Referenciais, Parâmetros, Diretrizes Curriculares. O processo de construção do currículo e sua implementação nas instituições. A avaliação do projeto pedagógico

POLÍTICAS SOCIAIS E EDUCAÇÃO

Docente: Maria Lourdes Gisi

Ementa: Analisa a formulação das políticas sociais numa perspectiva histórico-social, sua função na sociedade capitalista e as inter-relações com a educação. Estuda as políticas educacionais como políticas públicas de natureza social no contexto da globalização e das reformas neoliberais e as implicações para a formação de professores.

PROCESSO HISTÓRICO DA EDUCAÇÃO NO PARANÁ

Docente: Maria Elisabeth Blanck Miguel

Ementa: O ensino e a formação de professores do Paraná na Província (1853-1889) e na Primeira República (1889-1945); a formação do sistema educacional paranaense no período de 1945-1961: fatores econômico-políticos, socioculturais e idéias pedagógicas que o influenciaram; o sistema educacional no Paraná recente: a redemocratização nas instituições (década de 1980); a reorganização neoliberal.

SEMINÁRIO DE PESQUISA I – TENDÊNCIAS E ELABORAÇÃO DE PROJETOS NA PESQUISA EM EDUCAÇÃO

Docente: Pura Lucia Oliver Martins e Neuza Bertoni Pinto

Correntes educacionais e pesquisa em Educação. Abordagens empírico-analítica, fenomenológica-hermenêutica e criticodialética: pressupostos teórico-epistemológicos, visão de homem, mundo, sociedade, educação; concepção de realidade, de ciência e critério de cientificidade; a questão da quantidade e qualidade. A escola como campo de pesquisa. Projeto de pesquisa educacional. Impacto da pesquisa educacional sobre as práticas escolares. O professor como pesquisador de sua prática.

SEMINÁRIO DE PESQUISA II: ANÁLISE DE DADOS QUALITATIVOS COM RECURSOS TECNOLÓGICOS

Docentes: Dilmeire Sant'Anna Ramos Vosgerau

Ementa: Aplicação da informática nas diversas etapas da pesquisa qualitativa, enfocando a necessidade de uma estruturação lógica e coerente na utilização de recursos visando a ampliar a credibilidade da pesquisa na formação do professor pesquisador.

TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS

Docentes: Elizete Lucia Moreira Matos e Patrícia Lupion Torres

Ementa: Aspectos teóricos/práticos referente a tutoria online. Categorias, definições e especificidades Integração entre ensino presencial e a distância. Sistema tutorial. O tutor: definição, rotina, performance pedagógica. Interatividade e descentralização do processo educativo. Contexto educacional e modelos de roteiros para tutoria online. Relação professor X aluno online. Comunicação, mediação e motivação em espaço online.

TEORIA DA EDUCAÇÃO

Docentes: Joana Paulin Romanowski e Pura Lucia Oliver Martins

Ementa: Concepções teóricas de educação. A relação e prática no pensamento pedagógico: pedagogia da essência, pedagogia da existência, pedagogia da cultura, pedagogia dos conflitos sociais. As contribuições das teorias psicológicas e sociológicas na constituição da teoria da educação e na formação de professores. O processo de sistematização e produção do conhecimento na universidade: orientação epistemológica.

TEORIA E PRÁTICA NA EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

Docentes: Patrícia Lupion Torres

Ementa: Histórico da EAD. Conceitos de educação à distância, educação aberta, educação continuada, educação formal e educação não formal. Metodologias de Aprendizagem para a EAD. Mídias para a EAD. Integração de mídias na EAD. Planejamento e construção de modelos para Educação a Distância. Gestão e avaliação da EAD. Formação de Professores para a EAD. Institucionalização da EAD no ensino superior e os modelos de universidades e de cursos a distância. Mídias emergentes e tendências atuais.

DISCIPLINAS ESPECÍFICAS PARA O DOUTORADO

SEMINÁRIO DE TESE I

Docentes: Lindomar Wessler Boneti e Peri Mesquida

Ementa: Este seminário visa estudar e discutir as epistemologias que fundamentam as metodologias da pesquisa em educação, iniciando com uma reflexão sobre a relação que existe entre senso comum e conhecimento científico, procurando, a seguir, clarificar paradigmas, teorias e conceitos que envolvem a teoria e a prática da pesquisa em educação ao longo da história da ciência no Ocidente, sob os olhares da Filosofia, da História e Sociologia.

SEMINÁRIO DE APROFUNDAMENTO: HISTÓRIAS E POLÍTICAS DA EDUCAÇÃO

Docentes: Maria Elisabeth Blanck Miguel e Maria Lourdes Gisi

Ementa: Fórum de investigação de temáticas específicas das linhas de pesquisa para as discussões coletivas entre doutorandos e docentes. Esta linha investiga o pensamento educacional brasileiro, seu processo histórico e a relação com as políticas educacionais e a formação de professores. Analisa esta formação e as conseqüências na prática educacional das concepções e conhecimentos adotados oficialmente enquanto políticas para a educação. Dessa maneira pretende-se problematizar o fenômeno educativo no Brasil, as políticas, as idéias e as práticas pedagógicas, lançando mão de fontes documentais escritas e orais além das bibliográficas, contribuindo para a reflexão sobre os temas referentes à linha de pesquisa e à produção do saber na área de educação.

SEMINÁRIO DE APROFUNDAMENTO: TEORIA E PRÁTICA PEDAGÓGICA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Docentes: Marilda Aparecida Behrens, Patrícia Lupion Torres

Ementa: Fórum de investigação de temáticas específicas das linhas de pesquisa para as discussões coletivas entre doutorandos e docentes.

Investiga o debate sobre o estado do conhecimento da teoria da educação articulada à prática docente problematizada nos projetos de pesquisa dos doutorandos. Aprofunda a reflexão a análise crítica para a produção do conhecimento na área, de modo a expressar os fundamentos epistemológicos e paradigmáticos das pesquisas que envolvem Teoria e Prática na Educação. Discute sobre a temática da formação continuada de professores envolvendo as possibilidades de

uso das mídias educacionais nas metodologias de aprendizagem utilizadas nos ambientes educacionais formais e não formais. Analisa as tecnologias educacionais abordando a pesquisa e o desenvolvimento de mídias e audiovisuais, para serem utilizadas na formação de professores.

SEMINÁRIO DE TESE II

Docente: Neuza Bertoni Pinto e Pura Lucia Oliver Martins

Ementa: Elaboração e discussão do Projeto de Tese e o aprofundamento das abordagens e procedimentos de pesquisa. A partir das pesquisas educacionais realizadas nos programas de pós-graduação local, nacional e internacional e dos problemas de investigação dos doutorandos, realizar uma análise crítica da pesquisa em Educação explicitando seus pressupostos teórico-epistemológicos. Aprofundar estudos sobre abordagens empírico-analítica, fenomenológica-hermenêutica e crítico-dialética: pressupostos teórico-epistemológicos, visão de homem, mundo, sociedade, educação; concepção de realidade, de ciência e critério de cientificidade; a questão da quantidade e qualidade. A escola como campo de pesquisa e o impacto da pesquisa educacional sobre as práticas escolares.

PRÁTICA DE PESQUISA I

Docentes: Lindomar Wessler Boneti, Maria Elisabeth Blanck Miguel, Maria Lourdes Gisi, Marilda Aparecida Behrens, Neuza Bertoni Pinto, Patrícia Lupion Torres, Peri Mesquida, Pura Lucia Oliver Martins

Ementa: Envolvimento e participação dos alunos nos grupos de pesquisa do Programa. Estudo independente, assessorado pelos orientadores com o intuito de elaborar, aprofundar e discutir o projeto de tese, estabelecendo vínculos com o projeto de pesquisa do orientador. Envolve a elaboração e discussão inicial do projeto de Tese e o aprofundamento das temáticas envolvidas nos objetos de investigação das teses. Leituras temáticas tendo em vista a vinculação ao projeto de pesquisa do orientador. Discussão do projeto de tese no Grupo de Pesquisa.

PRÁTICA DE PESQUISA II

Docentes: Lindomar Wessler Boneti, Maria Elisabeth Blanck Miguel, Maria Lourdes Gisi, Marilda Aparecida Behrens, Neuza Bertoni Pinto, Patrícia Lupion Torres, Peri Mesquida, Pura Lucia Oliver Martins

Ementa: Acompanhamento e aprofundamento nas temáticas envolvidas nos grupos de pesquisa. Participação continuada nos grupos de pesquisa do Programa. Produção de textos e elaboração de relatório de pesquisa para discussão e publicação em parceria com os pesquisadores do grupo.

9. PUBLICAÇÃO:

Para o MESTRADO:

O mestrando deverá compor **UM CRÉDITO** com publicação. Deverá ainda apresentar ao PPGE pelo menos uma publicação com seu orientador. As demais publicações são livres. Recomenda-se que os mestrandos priorizem a publicação em veículos qualificados.

Para o DOUTORADO:

O doutorando deverá compor no mínimo **CINCO CRÉDITOS** em publicações nacionais e/ou internacionais dentre os seguintes veículos:

Artigo em periódico qualificado	- 4 créditos - periódico Qualis
Publicação de livro científico na área	- 4 créditos Qualis
Publicação capítulo de livro na área	- 3 créditos Qualis
Trabalho integral em Anais de Congressos	- 2 créditos - evento Qualis

10. PARTICIPAÇÃO EM BANCA DE DISSERTAÇÃO E DE TESE

- Os mestrandos deverão participar no mínimo de três sessões de defesa de dissertação.

- Os doutorandos deverão participar no mínimo de três sessões de defesa de tese.

Os alunos que optarem por assistir as defesas na PUCPR deverão registrar sua presença junto à banca. Os alunos que assistirem as defesas em outras instituições deverão apresentar comprovação junto à secretaria.

11. PLANO DE ESTUDO DO MESTRADO

1.º período do semestre

- Matrícula nas Disciplinas;
- Entrega do Formulário de Matrícula, na Secretaria do Programa, devidamente preenchido e assinado;
- Participação em Seminário Avançado.
- Comprovação do Exame de Proficiência.

***** Dentro do prazo de 30 dias a contar do início das aulas**

- Cancelamento/Trancamento de Disciplina;
- Entrega do Formulário de Cancelamento/Trancamento de Matrícula na Secretaria do Programa, devidamente preenchido e assinado pelo orientador.

2.º período do Curso

- Matrícula nas Disciplinas;
- Definição da Banca Examinadora do Projeto;
- Matrícula na Disciplina Estudo Independente;
- Entrega na Secretaria do Programa, devidamente preenchida e assinada, a Requisição para Defesa de Projeto de Pesquisa para Dissertação juntamente com 04 (quatro) cópias do Projeto;
- Defesa dos Projetos Aprovados;
- Participação em Seminário Avançado.
- Último prazo para a comprovação do Exame de Proficiência sem a autorização para a realização do mesmo pelo Colegiado do PPGE.

***** Até 30 dias após a Defesa do Projeto**

- Entrega na Secretaria do Programa, de 1(uma) cópia do Projeto, com as alterações sugeridas pela Banca Examinadora.

3.º período do Curso

- Definição da Banca Examinadora da Qualificação da Dissertação
- Entrega na Secretaria do Programa com **15 (quinze)** dias de antecedência da data prevista para o Exame de Qualificação da Dissertação, a Requisição devidamente preenchida e assinada, juntamente com 05 (cinco) cópias da Dissertação.
- O texto da dissertação deverá passar por correção de língua portuguesa.
- Participação em Seminário Avançado.

4.º período do Curso

- Definição da Banca Examinadora da Dissertação;
- Entrega na Secretaria do Programa com **10 (dez)** dias de antecedência da data prevista para a Defesa da Dissertação, a Requisição devidamente preenchida e assinada, juntamente com 05 (cinco) cópias da Dissertação.

60 dias após a Defesa

- Entrega da versão final da dissertação;
- Entrega, na Secretaria do Programa, 04 (quatro) cópias da versão final da Dissertação, a qual deverá estar com as correções solicitadas pela banca, bem como com as assinaturas dos membros da banca avaliadora.

12. PLANO DE ESTUDO DO DOUTORADO

1.º período do semestre

- Matrícula nas Disciplinas;
- Entrega do Formulário de Matrícula, na Secretaria do Programa, devidamente preenchido e assinado;
- Participação em Seminário Avançado.
- Comprovação dos Exames de Proficiências.
- Solicitação de validação dos créditos cursados no Mestrado para o Doutorado.

***** Dentro do prazo de 30 dias a contar do início das aulas**

- Cancelamento/Trancamento de Disciplina;
- Entrega do Formulário de Cancelamento/Trancamento de Matrícula na Secretaria do Programa, devidamente preenchido e assinado pelo orientador.

2.º período do Curso

- Matrícula nas Disciplinas do Elenco do Programa;
- Seminário de Aprofundamento;
- Elaboração do Projeto com o orientador.
- Comprovação dos Exames de Proficiências.

3.º período do Curso

- Seminário de Tese II;
- Discussão e Defesa do Projeto.

4.º período do Curso

- Prática de Pesquisa I;
- Acompanhamento Grupo de Pesquisa do Orientador(a);
- Publicação Qualificada (Composição dos Créditos).

5.º período do Curso

- Prática de Pesquisa II;
- Acompanhamento Grupo de Pesquisa do Orientador(a);
- Publicação Qualificada (Composição dos Créditos).

6.º período do Curso

- Definição Banca;
- Qualificação da Tese;
- Correção de Língua Portuguesa da Dissertação;
- Publicação Qualificada (Composição dos Créditos).

7.º e 8.º períodos do Curso

- Definição Banca;
- Defesa da Tese.

12. RESOLUÇÃO N.º 36/2005 - CONSUN

REGULAMENTO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO – MESTRADO E DOUTORADO

CAPÍTULO I
DOS OBJETIVOS E ORGANIZAÇÃO GERAL

Artigo 1.º - O Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCPR - Mestrado e Doutorado tem por objetivo a formação de professores pesquisadores sintonizados com os problemas educacionais do país contribuindo para a produção e socialização do conhecimento na Área de Educação.

Parágrafo único - O termo Mestrado adotado neste Regulamento se refere ao Mestrado Acadêmico.

Artigo 2.º - A Pós-Graduação em Educação *Stricto Sensu* compreende dois níveis independentes e conclusivos: Mestrado Acadêmico e Doutorado.

Artigo 3.º - O Programa de Mestrado e Doutorado organiza-se em torno de uma área de concentração, de linhas de pesquisa que congregam grupos de pesquisa articulando saberes por meio de seminários, disciplinas, atividades programadas, dissertações e teses.

Artigo 4.º - As matrículas no Programa de Mestrado são destinadas aos candidatos que tenham concluído curso de graduação no país ou no exterior, com duração plena e devidamente reconhecido pela legislação brasileira.

Artigo 5.º - As matrículas para o Doutorado são destinadas aos candidatos que realizaram Mestrado Acadêmico no país e no exterior com titulação reconhecida.

CAPÍTULO II
DA ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E PEDAGÓGICA

Artigo 6.º - O Programa de Pós-Graduação em Educação é vinculado ao Centro de Teologia e Ciências Humanas, supervisionado pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e tem suas atividades desenvolvidas na Área de Educação, coordenadas pela Direção do Programa.

Artigo 7.º - Compõem a estrutura administrativa e acadêmica do Programa de Pós-Graduação em Educação - Mestrado e Doutorado: a Direção do Programa de Pós- Graduação; as Coordenações de Linhas de Pesquisa; o Colegiado, o Corpo Docente e a Secretaria.

Artigo 8.º - O Programa de Pós-Graduação é da responsabilidade de seu Diretor.

§ 1.º - O Diretor do Programa é designado pelo Reitor.

§ 2.º - A Diretoria da Pós-Graduação em Educação é responsável pelas atividades do Programa e exercerá suas funções na forma colegiada de direção.

Artigo 9.º - O Colegiado do Programa reúne-se uma vez a cada mês do período letivo, ou sempre que convocado pela Diretoria do Programa ou por solicitação de 2/3 (dois terços) dos seus membros, e delibera por maioria simples.

§ 1.º - O Colegiado do Programa é constituído pelo seu Diretor, pelos seus professores permanentes, assegurada a participação discente na forma da lei.

§ 2.º - A participação dos discentes no colegiado é assegurada por um representante do Mestrado e um representante do Doutorado, eleitos por seus pares, para o mandato de um ano, podendo ser reconduzido.

Artigo 10 - Compete ao Colegiado do Programa de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado em Educação:

- I. elaborar o Regulamento do Programa e suas respectivas alterações, para posterior homologação pelo Conselho Acadêmico do Centro e aprovado pela Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação.
- II. estabelecer as diretrizes gerais do Programa e deliberar em assuntos acadêmicos, científicos e administrativos;
- III. deliberar sobre credenciamento e descredenciamento de professores e orientadores do Programa, de acordo com o disposto neste Regulamento, encaminhando seu parecer à Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação;
- IV. homologar planos de estudos e pesquisas dos pós-graduandos, aprovados pelas bancas das linhas de pesquisa;
- V. aprovar o encaminhamento das Dissertações e Teses para as Bancas Examinadoras;
- VI. homologar a indicação das Bancas Examinadoras dos Exames de Qualificação e dos Exames de Defesa de Dissertações e das Teses;
- VII. aprovar periodicamente os seminários, o elenco de disciplinas suas ementas e carga horária, de forma a adequá-las às necessidades do Programa, bem como, aprovar outras atividades programadas;

- VIII. atribuir créditos por atividades programadas realizadas compatíveis com a área de conhecimento e os objetivos do Programa, nos termos deste Regulamento;
- IX. homologar os resultados de defesas de Dissertações e Teses;
- X. deliberar sobre processos de transferência e seleção de alunos, aproveitamento e revalidação de créditos obtidos em outros Programas de pós-graduação *stricto sensu*, dispensa de disciplinas e trancamento de matrículas, readmissão e assuntos correlatos;
- XI. deliberar sobre a concessão de bolsas de estudo com base nos critérios pré-estabelecidos, alocando as disponíveis no Programa;
- XII. julgar os recursos interpostos contrários às decisões do Diretor do Programa e dos Professores;
- XIII. estabelecer a distribuição das atividades didáticas do Programa;
- XIV. propor ao Conselho Acadêmico, ações relacionadas à pós-graduação;
- XV. avaliar o Programa de Mestrado e de Doutorado em Educação periódica e sistematicamente, em conjunto com a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação;
- XVI. homologar a indicação dos Orientadores de Dissertação e Tese, propostos pelos Coordenadores das Linhas de Pesquisa;
- XVII. credenciar Professores para atuar como Orientadores de Dissertação ou de Tese.

Artigo 11 - Compete ao Diretor do Programa

de Pós-Graduação em Educação:

- I. dirigir e coordenar as atividades do Programa sob sua responsabilidade;
- II. coordenar as atividades didático-pedagógicas e científicas da área de concentração;
- III. convocar e presidir as reuniões do Colegiado do Programa;
- IV. dar cumprimento às decisões do Colegiado do Programa e dos órgãos da administração superior da PUCPR;
- V. representar o Programa interna e externamente, nas situações que digam respeito à sua competência;
- VI. designar comissões de docentes, discentes ou mistas, para a realização de tarefas específicas;
- VII. designar os componentes das Bancas Examinadoras dos Exames de Qualificação e Defesa das Teses e das Dissertações propostas pelo Orientador, encaminhando para homologação do Colegiado;
- VIII. prever e orientar a oferta de seminários, das disciplinas e atividades programadas e designar Professores para ministrá-las, encaminhando para homologação pelo Colegiado.
- IX. promover junto à Direção dos Cursos de Graduação afins, a priorização da oferta de disciplinas para os professores do Programa e buscar a integração entre a Pós-Graduação e a Graduação;
- X. coordenar o processo de seleção dos candidatos ao Programa;
- XI. articular-se com a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, para acompanhamento, execução e avaliação das atividades do Programa;
- XII. enviar relatório anual de atividades para o Conselho Acadêmico do Centro, para a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e para os Órgãos Avaliadores Externos;
- XIII. exercer outras atribuições que lhe forem determinadas pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação.

CAPÍTULO III DOS ORIENTADORES E DOCENTES

Artigo 12 - O corpo docente do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* é constituído por professores doutores, com atribuições de orientação, de pesquisa e de responsabilidade por disciplinas.

Artigo 13 - Os Professores Orientadores e Co-orientadores devem possuir o título de Doutor e dedicar-se às atividades de pesquisa e ensino de pós-graduação, ter produção científica continuada e relevante e serem aprovados como tal pelo Colegiado do Programa, para posterior homologação pela Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação do Conselho Universitário.

§ 1.º - Os Professores Orientadores e Co-orientadores podem ser:

- a) **Permanentes**: docentes que têm vínculo institucional com a PUCPR e atuam com preponderância no Programa, desenvolvendo atividades de ensino na graduação e na pós-graduação, participando de projetos de pesquisa do programa, e orientando alunos de mestrado e/ou doutorado do Programa. Os professores permanentes deverão possuir o grau de doutor ou equivalente.
- b) **Colaboradores**: docentes que têm vínculo com a PUCPR e que atuam no Programa, porém não de forma a se enquadrarem como membros permanentes, podendo lecionar disciplinas, participar de projetos de pesquisa do Programa e atuarem como orientadores.
- c) **Visitantes**: os docentes ou pesquisadores com vínculo funcional com outras instituições que sejam liberados das atividades correspondentes a tal vínculo para colaborar, por um período contínuo de tempo e em regime de dedicação integral, em projeto de pesquisa e/ou atividades de ensino no Programa, podendo atuar como orientadores.

§ 2.º - Os Professores e pesquisadores de outras instituições que satisfaçam as exigências do *caput* deste artigo podem ser credenciados como co-orientadores temporários, com ciência e concordância de suas instituições.

§ 3.º - Só podem ser credenciados como orientadores de Doutorado, orientadores permanentes ou colaboradores que tenham obtido seu Doutorado há, no mínimo, 3 (três) anos, que tenham orientado pelo menos três dissertações de mestrado, defendidas e aprovadas e que possuam comprovada produção científica.

Artigo 14 - Os Professores Orientadores devem ter o título de Doutor e formação especializada compatível com a área de conhecimento para a qual está sendo solicitado o seu credenciamento.

§ 1.º - Os Professores e Pesquisadores de outras instituições que satisfaçam o *caput* deste artigo podem ser credenciados como docentes.

§ 2.º - Os Professores de outras instituições do Brasil ou do Exterior, que estejam atuando por tempo limitado na PUCPR e que satisfaçam as exigências do *caput* deste Artigo, podem ser credenciados como docentes por um período determinado.

Artigo 15 - A carga horária dos Professores Orientadores permanentes, no que se refere a sua atuação na instituição, é de tempo integral, com, no mínimo, oito horas de atuação na graduação.

Parágrafo único – A carga horária definida no *caput* deste artigo abrange as atividades de docência, de pesquisa e de orientação.

Artigo 16 - Compete ao orientador:

- a) orientar o pós-graduando na organização de seu plano de estudos e pesquisa e assisti-lo continuamente em sua formação como aluno do Programa;
- b) propor ao Diretor do Programa a composição das Bancas Examinadoras;
- c) promover condições de participação na vida acadêmica da Área, integrando-se aos grupos de pesquisa.

Artigo 17 - Os Orientadores são designados pelo Colegiado, mediante proposta do coordenador da Linha de Pesquisa, e deve atender à pertinência entre o tema da Tese ou Dissertação e a produção científica do Orientador.

Artigo 18 - O aluno de Mestrado ou Doutorado deve ter um orientador credenciado.

§ 1.º - O orientador indicado deve manifestar a sua concordância com a designação.

§ 2.º - A critério do Colegiado do Programa, pode ser designado um Co-Orientador, com a aquiescência do Orientador e sob proposta da Linha de Pesquisa.

CAPÍTULO IV DO REGIME DIDÁTICO

SEÇÃO I DA ESTRUTURA CURRICULAR

Artigo 19 - O Programa de Pós-Graduação em Educação - Mestrado e Doutorado tem uma Área de Concentração subdividida em Linhas de Pesquisa, compostas por Grupos e Projetos de pesquisa.

§ 1.º - As Linhas de Pesquisa orientam os grupos de pesquisa que agregam os projetos de pesquisa.

§ 2.º - Os Grupos e projetos de pesquisa são coordenados pelos professores doutores e envolvem os docentes e discentes da pós-graduação e da graduação.

§ 3.º - Os grupos e projetos de pesquisa têm a finalidade de articular e divulgar os saberes produzidos e sistematizados pelos professores e alunos.

§ 4.º - A alteração das Linhas de pesquisa e a proposição de novas linhas devem ser submetidas ao Colegiado, ao Conselho Acadêmico do Centro e à Pró-Reitoria de Graduação, Pesquisa e Pós-Graduação, devendo atender a vinculação à Área de Concentração do Programa e aos critérios de consolidação dos grupos de pesquisa e à produção científica dos professores doutores.

Artigo 20 - A proposta curricular do Programa de Pós-Graduação em Educação - Mestrado e Doutorado, integra:

- a) Seminários para aprofundamento em pesquisa no campo específico do conhecimento pedagógico;
- b) disciplinas para investigação do campo específico do conhecimento pedagógico;
- c) atividades Programadas para complementação dos estudos e para produção e divulgação do conhecimento produzido.
- d) elaboração, qualificação e defesa de Tese para o Doutorado e de Dissertação para o Mestrado.

Parágrafo único - Os Seminários, as disciplinas e as atividades programadas são ofertados, de modo a atender a integralização curricular.

Artigo 21 - O mestrando concluirá o Programa com um mínimo de 34 (trinta e quatro) créditos, assim distribuídos: 18 (dezoito) créditos obtidos em disciplinas eletivas do Programa, 6 (seis) créditos em atividades programadas e 10 (dez) créditos correspondentes à defesa da Dissertação.

§ 1.º - Cada crédito referente a seminários, a disciplinas e atividades programadas corresponde a quinze horas.

§ 2.º - Cada Disciplina corresponde a 3 (três) créditos.

§ 3.º - Ao Estágio de Docência são atribuídos 2 (dois) créditos.

Artigo 22 - O doutorando concluirá o Programa com um mínimo de 48 (quarenta e oito) créditos assim distribuídos: 24 (vinte e quatro) créditos em Seminários, Disciplinas e Atividades Programadas; até 18 (dezoito) créditos do mestrado concluído (validados de acordo com a pertinência das disciplinas para o projeto de Tese); 6 (seis) créditos na Elaboração, Qualificação e Defesa de Tese.

§ 1.º - Cada crédito dos seminários, das disciplinas e das atividades programadas corresponde a quinze horas.

§ 2.º - Cada seminário e disciplina corresponde a 3 (três) créditos.

§ 3.º - A atribuição de créditos para as atividades programadas obedece a proposta de pontuação aprovada no colegiado.

§ 4.º - A validação dos 18 (dezoito) créditos do mestrado concluídos (validados de acordo com a pertinência das disciplinas para o projeto de Tese) deverá ocorrer no 1.º semestre do Curso.

§ 5.º - Os seminários de Tese I e II, Seminário de Aprofundamento e a Prática de Pesquisa I e II, são obrigatórios e deverão ser cursadas no Programa de Pós-Graduação em Educação (PUCPR), não podendo ser convalidados.

Artigo 23 - Os alunos devem cumprir um plano de estudos individuais.

§ 1.º - O mestrando deve integralizar o plano de estudo individual no prazo mínimo de doze meses e no máximo de vinte e oito meses, a contar do início do 1.º semestre letivo do ano de ingresso no Programa. O Colegiado poderá conceder o prazo de 30 meses em caráter excepcional.

§ 2.º - O doutorando deve integralizar o plano de estudo individual no prazo mínimo de vinte e quatro meses e no máximo de quarenta e oito meses.

§ 3.º - O plano individual de estudos envolve:

- a) O cumprimento dos créditos exigidos de acordo com este regulamento;
- b) A defesa da Tese para os doutorandos ou a defesa da Dissertação para os mestrandos, aprovada, em sessão pública, pelos membros da Banca Examinadora.

Artigo 24 - Os mestrandos ou doutorandos podem requerer convalidação pelo Colegiado, dos créditos obtidos neste Programa e em outros Programas de Pós-Graduação devidamente reconhecidos, não devendo, porém, ultrapassar 3 (três) disciplinas.

§ 1.º - Para os doutorandos esta convalidação independe do contido no artigo 22.

Artigo 25 - No decorrer do Programa, o aluno deve comprovar proficiência em língua estrangeira.

§ 1.º - O Mestrando pode optar pelo exame de proficiência dentre as seguintes línguas estrangeiras: francês, inglês, alemão, italiano ou espanhol.

§ 2.º - O doutorando deve comprovar proficiência em duas línguas estrangeiras, dentre as citadas no parágrafo anterior, sendo que uma poderá ser convalidada mediante comprovação de proficiência obtida no Mestrado reconhecido pela CAPES.

§ 3.º - O portador de atestado de proficiência em umas dessas línguas estrangeiras, expedido por instituição reconhecida, pode ser dispensado do exame de proficiência, a critério do Colegiado do Programa.

§ 4.º - Em caso de o candidato não alcançar rendimento no primeiro exame de proficiência em língua estrangeira, deve requerer durante o Programa, um segundo exame para cumprir este requisito.

§ 5.º - Os alunos estrangeiros matriculados no Programa deverão obrigatoriamente demonstrar proficiência em Língua Portuguesa.

§ 6.º - A comprovação da Proficiência deverá ocorrer no primeiro ano do Curso, caso isto não ocorra, o mestrando ou doutorando deverá requerer ao Colegiado uma última oportunidade para apresentar a comprovação da proficiência anterior a qualificação da tese ou dissertação.

SEÇÃO II DAS VAGAS, ADMISSÃO E SELEÇÃO

Artigo 26 - Os candidatos ao Programa de Mestrado e Doutorado em Educação devem submeter-se ao processo de seleção.

Artigo 27 - O processo de seleção é realizado por uma Comissão Examinadora, designada pelo Diretor do Programa.

Parágrafo único - Os resultados da seleção são homologados pelo Colegiado do Programa, mediante apresentação pela Comissão Examinadora, com o parecer das Coordenações das Linhas de Pesquisa.

Artigo 28 - O número de vagas no Programa, em nível de Mestrado e Doutorado é determinado anualmente pelo Colegiado do Programa, sob proposta da Direção do Programa, em comum acordo com a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, de acordo com o fluxo de entrada e saída de alunos, evidenciado pelo tempo médio de titulação.

Parágrafo único - Os candidatos inscrever-se-ão às vagas estipuladas por Linhas, Grupos e Projetos de Pesquisa e assim permanecerão até o final do processo.

Artigo 29 - As vagas são ofertadas por Linhas, Grupos e Projetos de Pesquisa, divulgadas no mínimo trinta dias antes do início do processo de seleção, em edital assinado pelo Diretor do Programa de Pós-Graduação, no qual serão indicados prazos e critérios.

Artigo 30 - O Programa de Pós-Graduação em Educação fixa o limite não superior a 35% (trinta e cinco por cento), como percentual máximo para o ingresso de professores da PUCPR como alunos de Pós-Graduação, de forma a atender os critérios de qualidade estabelecidos pela CAPES.

SEÇÃO III DO PROCESSO AVALIATIVO TEMPO E CONCEITOS

Artigo 31 - O processo avaliativo será processual e contínuo, envolvendo produção de conhecimento, individual e coletivo. A avaliação tem como foco a análise crítica e reflexiva dos temas propostos.

Artigo 32 - O aluno que ultrapassar o tempo máximo concedido para titulação, conforme Artigo 23, § 1.º e § 2.º deste Regulamento será jubilado.

§ 1.º - O aluno considerado jubilado, pode submeter-se a nova seleção, recomeçando a contagem de tempo.

§ 2.º - O aluno que voltar ao Programa pode requerer ao Colegiado convalidação de créditos.

Artigo 33 - A frequência ao Programa é obrigatória e não pode ser inferior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária programada.

Artigo 34 - Os professores responsáveis pelos Seminários e Disciplinas devem apresentar as conclusões sobre o desempenho do pós-graduando com a utilização dos seguintes códigos:

- A - conceito Ótimo
- B - conceito Bom
- C - conceito Regular
- D - Reprovado

Parágrafo único - Para efeito de equivalência

de notas, adotar-se-á o seguinte critério:

A - de 9,0 a 10,0

B - de 8 a 8,9

C - de 7,0 a 7,9

D - de 6,0 a 6,9

E - notas inferiores a 6,0

Artigo 35 - Faz jus ao número de créditos atribuídos a um seminário, disciplina ou atividades programadas, o aluno que freqüentou pelo menos 75% (setenta e cinco por cento) das atividades curriculares e que tenha avaliação final igual ou superior ao conceito C (nota mínima igual ou superior a 7,0).

Artigo 36 - O aluno que obtiver conceito mínimo D ou E em algum seminário, disciplina ou atividades programadas, pode repeti-la, por uma vez, em outra oportunidade em que for ofertada, constando do histórico escolar, apenas o desempenho obtido na segunda avaliação.

Artigo 37 - Além dos conceitos listados no Artigo 34 serão utilizadas as indicações adicionais para as seguintes situações:

- **Incompleto (I)** - indicação atribuída temporariamente, para fins de emissão de histórico, no caso do não cumprimento das atividades por um aluno em determinado seminário, disciplina ou atividades programadas, devendo ser substituído definitivamente por outro conceito, no prazo máximo de seis meses após o término do seminário, disciplina ou atividades programadas;
-
- **Validado (V)** - indicação atribuída aos créditos aceitos de outros Programas de pós-graduação *stricto sensu*, sendo também atribuída para algumas atividades em que não haja atribuição ou validação de conceitos e de proficiência em línguas;
- **Trancado (T)** - indicação atribuída para disciplinas cujo trancamento tenha sido solicitado dentro do prazo previsto de 60 dias posterior a matrícula, pelo prazo máximo de seis meses.

SEÇÃO IV DA MATRÍCULA

Artigo 38 - As matrículas serão renovadas a cada período letivo, concedidas mediante avaliação do desempenho de cada aluno no período anterior, pelos professores responsáveis, registrada por escrito nos mapas correspondentes.

Artigo 39 - Os candidatos selecionados deverão requerer matrícula junto à Secretaria do Programa, antes do início do período letivo.

§ 1.º - A matrícula inicial do Programa implica a inscrição em, no mínimo, dois seminários para o doutorando ou duas disciplinas para o mestrando.

§ 2.º - Os alunos terão seus Orientadores designados pelo Colegiado, mediante proposta das Coordenações das Linhas de Pesquisa, no ato da matrícula.

Artigo 40 - A readmissão de alunos por perda do prazo de matrícula fica condicionada ao pronunciamento do Colegiado do Programa.

Artigo 41 - Os casos de desempenho insuficiente ou desligamento do aluno, apresentados pelo professor ou orientador, serão apreciados pelo Colegiado do Programa.

Artigo 42 - O abandono por dois períodos letivos regulares e consecutivos, ou por três períodos intercalados, acarreta desligamento definitivo do aluno, sem direito à readmissão.

Artigo 43 - O aluno pode solicitar trancamento em um seminário ou disciplina, dentro do primeiro terço das respectivas cargas horárias, mediante parecer do Orientador.

Parágrafo único - Os motivos do trancamento devem ser devidamente comprovados em requerimento dirigido ao Colegiado do Programa.

Artigo 44 - O aluno pode solicitar trancamento de sua matrícula no programa, se houver motivo justificado, submetido a apreciação e homologação do Colegiado do Programa.

§ 1.º - O prazo total do trancamento não pode ultrapassar a 6 (seis) meses, a partir do deferimento pelo Colegiado.

§ 2.º - O trancamento de matrícula no Programa suspende a contagem de tempo para efeito máximo de titulação.

§ 3.º - O aluno ingressante não pode requerer trancamento no Programa, antes de concluir um semestre letivo.

§ 4.º - Os motivos do trancamento devem ser devidamente comprovados em requerimento dirigido ao Colegiado do Programa.

CAPÍTULO V DAS BANCAS EXAMINADORAS

Artigo 45 - As Bancas Examinadoras de Teses e Dissertações terão a seguinte composição:

- I. A banca de análise e discussão dos projetos de Dissertação, presidida pelo orientador, é constituída de, no mínimo, 3 (três) doutores pesquisadores do corpo

docente do Programa, sendo os projetos de dissertação aprovados, apresentados em seminário das Linhas de Pesquisa.

- II. A banca de Exame de Qualificação do Mestrado, presidida pelo orientador, é constituída de, no mínimo, 3 (três) doutores sendo pelo menos um deles externo ao Programa e um professor doutor que atuará como suplente.
- III. A banca de defesa pública da Dissertação de Mestrado, presidida pelo orientador, é constituída de, no mínimo, 3 (três) doutores sendo pelo menos um deles externo ao Programa e um professor doutor que atuará como suplente.
- IV. A banca de análise de discussão dos projetos de Tese, presidida pelo orientador, é constituída de, no mínimo 3 (três) doutores, todos professores das Linhas de Pesquisa, sendo os projetos de tese aprovados, apresentados em seminário das Linhas de Pesquisa.
- V. A banca do exame de Qualificação de Tese, presidida pelo orientador, é constituída de, no mínimo, 3 (três) doutores, sendo pelo menos 1 (um) examinador externo à PUCPR e um professor doutor que atuará como suplente.
- VI. A banca de defesa de Tese, presidida pelo orientador, é constituída de, no mínimo, 5 (cinco) doutores, sendo pelo menos 2 (dois) examinadores externos ao Programa, dos quais 1 (um) externo à PUCPR e um professor doutor que atuará como suplente.

§ 1.º - O Seminário de Análise e Discussão de Projetos tem a finalidade de avaliar o Projeto de Dissertação, cujos resultados são homologados pelo Colegiado, sob proposta dos Coordenadores de Linhas de Pesquisa.

§ 2.º - O aluno pode, no Seminário de Análise e Discussão de Projetos, ter seu projeto aprovado ou reprovado, podendo, neste caso, voltar ao próximo Seminário de Análise e Discussão de Projetos, para novo julgamento.

Artigo 46 - O Exame de Qualificação corresponde a uma análise prévia do trabalho acadêmico preparatório para a Defesa da Dissertação ou da Tese.

§ 1.º - A Dissertação ou a Tese será encaminhada pelo aluno para Exame de Qualificação, mediante proposta do Orientador, que indicará a Banca Examinadora, data, hora e local do Exame.

§ 2.º - Quando a Banca Examinadora concluir pela insuficiência do trabalho, o aluno pode submeter-se a novo exame de qualificação, em prazo não inferior a 30 (trinta) dias e no máximo 60 (sessenta) dias.

Artigo 47 - Antes da sessão pública da Defesa de Dissertação ou da Tese, o aluno deverá:

- I. ter concluído os seminários, as disciplinas e atividades programadas no currículo do Programa;
- II. ter obtido a Qualificação prevista no artigo anterior;
- III. ter comprovado Proficiência de Língua Estrangeira Moderna;

Artigo 48 - A defesa da Dissertação ou da Tese é pública e deve cumprir um protocolo indicado pela Coordenação.

§ 1.º - A Dissertação ou Tese deve demonstrar a aptidão do aluno para desenvolver e apresentar atividades de pesquisa sobre o tema escolhido, além de configurar contribuição efetiva para a Área da Educação.

§ 2.º - A Dissertação ou Tese é considerada aprovada ou reprovada, computando-se o parecer individual e expresso dos membros da Banca Examinadora, devendo haver maioria para a distinção.

§ 3.º - O aluno tem o prazo de 90 (noventa) dias para a entrega das cópias da versão final da Dissertação ou da Tese, após a data de aprovação, atendidas as recomendações da banca examinadora.

Artigo 49 - Cumpridas as formalidades necessárias à conclusão do Programa, o Diretor deve encaminhar ofício à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, acompanhado da ata da Sessão de Defesa e da declaração do orientador de que as exigências da banca examinadora foram integralmente cumpridas.

Artigo 50 - Para obtenção do grau de Mestre exige-se a aprovação em Exame de Qualificação e defesa de Dissertação, fruto de atividade de pesquisa, compatível com as características da Área de Educação e com o objetivo previsto nesse Regulamento.

Artigo 51 - Para obtenção do título de Doutor exige-se a aprovação em Exame de Qualificação, na forma do Regulamento, que evidencie a amplitude e a profundidade de conhecimento do candidato, bem como defesa de Tese, que represente trabalho original, fruto de atividade de pesquisa, importando em significativa contribuição para o conhecimento do tema.

Parágrafo único - Em casos especiais, de acordo com o Regulamento e a critério do Colegiado do Programa, é admitida a obtenção do título de Doutor mediante defesa direta de tese.

Artigo 52 - A Dissertação ou a Tese deve ser redigida em Português.

CAPÍTULO VI

DA CONCESSÃO DE DIPLOMAS

Artigo 53 - Ao aluno do Programa de Pós-Graduação em Educação - Mestrado e Doutorado que cumprir as exigências desse Regulamento é conferido o grau de Mestre ou de Doutor.

Artigo 54 - Cumpridas as formalidades necessárias à conclusão do Programa, o Diretor do Programa deve encaminhar ofício à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação para registro e emissão de Diploma, observando-se:

- I. a inexistência de pendências junto ao Setor Financeiro da Universidade;
- II. a inexistência de pendências com o Sistema Integrado de Bibliotecas da PUCPR;
- III. a emissão de declaração da Biblioteca, da entrega de exemplar da Dissertação ou Tese, bem como de versão eletrônica em formato padrão e autorização para a divulgação da mesma junto à Biblioteca Digital da PUCPR;

CAPÍTULO VII DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS

Artigo 55 - Os dispositivos contidos neste regulamento podem ser modificados sempre que a legislação superior o impuser e em face das exigências de aperfeiçoamento do Programa.

Artigo 56 - Os casos omissos são resolvidos pelo Colegiado do Programa, ou encaminhados por este ao órgão competente, quando a decisão for de âmbito superior.

Artigo 57 – Este Regulamento entra em vigor a partir desta data, revogadas as disposições em contrário.

Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Sala de Sessões das Câmaras do Conselho Universitário, em Curitiba, aos dezoito dias do mês de maio de dois mil e cinco.

Clemente Ivo Juliatto
PRESIDENTE